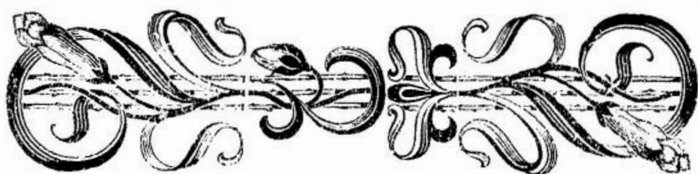


D. LUIZ ANTONIO DOS SANTOS

(MARQUEZ DE MONTE PASCOAL)

1.º Bispo do Ceará

Como o do Rio de Janeiro, o bispado de Pernambuco foi primitivamente uma prelazia, creada no tempo da usurpação de Castella, reinando Felippe III, sob o pontificado de Paulo V e por Bulla de 15 de Julho de 1614; sessenta e dous annos depois foi creado o bispado, na regencia do principe D. Pedro de Portugal e pontificado de Innocencio XI, pela Bulla *Ad Sacramenta* de 22 de Novembro de 1676.

D'elle fazia parte a Egreja do Ceará. No reinado do Senhor D. Pedro II, por Lei da Assembléa Geral de 10 de Agosto de 1853, confirmada no pontificado do S. P. Pio IX, pela Bulla *Pro animarum salute* de 8 de Agosto de 1854, foi creado o bispado do Ceará e separada a sua Egreja da jurisdicção ecclesiastica Pernambucana.

Foi nomeado bispo dessa Diocese o Padre João Quirino dos Santos, erudito sacerdote e eloquentissimo orador.

Não tendo acceitado, foi substituido pelo conego da Cathedral de Marianna e reitor do Seminario de Caraças o Padre Luiz Antonio dos Santos, primeiro Bispo d'esta Provincia e fundador da sua Diocese.

Foi nomeado por Decreto de 31 de Janeiro de 1859 e confirmado pela Bulla de 28 de Setembro de 1860, do S. P. Pio IX.

Foi inaugurado o bispado a 16 de Junho de 1861; a 29 de Setembro seguinte tomou posse D. Luiz.

Vou estudal o.

Nasceu a 3 de Março de 1817 em Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro. Era filho legitimo de Salvador dos Santos Reis e de D. Maria Antonia da Conceição.

Feitos os seus primeiros estudos no Seminario de Jacuecanga, na sua cidade natal, concluio o curso theologico no collegio de Caraças, em Minas Geraes, para onde fôra em 1837 e onde leccionara mathematicas.

Recebeu ordens no Rio de Janeiro das mãos do Bispo Conde de Irajá.

A sua carreira ecclesiastica foi brilhante.

Voltando para aquella Provincia, foi nomeado pelo bispo D. Antonio Ferreira Viçoso reitor do Seminario Episcopal de Marianna, onde leccionou varias materias.

Presbytero secular e conego da Cathedral d'aquella Diocese, foi superior geral da Congregação da Missão do Brasil, então desligada do superior da França.

Resolvido a completar os seus estudos ecclesiasticos, partio para Roma, onde cursou direito canonico e doutorou-se em 1851.

Regressando a Marianna, reassumiu a reitoria do Seminario, que exerceu até 1853; desse anno até 1859 dedicou-se exclusivamente ao Cabido da Cathedral, quando foi despachado Bispo do Ceará.

Sagrado na Sé de Marianna pelo Bispo D. Antonio Ferreira Viçoso, Conde da Conceição, tomou posse, por procuração do conego Antonio Pinto de Mendonça, a 16 de Junho do referido anno de 1861.

Chegou á sua diocese a 26 de Setembro seguin-

te e a 29 fez n'ella a sua entrada solemne pontifical, tendo havido n'essa occasião grande demonstração de regozijo popular, por vêr pela primeira vez um principe da Egreja no meio de si.

Seu primeiro acto ao desembarcar foi o levantamento da suspensão do parocho da Cathedral, que se achava privado de seu exercicio pelo Governador do Bispado, por ter promovido manifestações de prazer pela chegada do Prelado, sem consentimento d'elle Governador.

Logo ao assumir o governo da Diocese patenteou muita solicitude pelas visitas pastoraes.

No mesmo anno de sua posse foi ás capellas de Arronches e Soure, filiaes matrizes de Maranguape, Aquiraz e Cascavel, na distancia de 4, 6 e 13 leguas.

Em 1862 visitou o Norte do Bispado durante tres mezes e 10 dias. No anno seguinte continuou a visita pelo Sul, percorrendo grande extensão da Diocese.

Ao passo que fazia as visitas internas, não se descuidava da Capital, enriquecendo-a de importantissimos Estabelecimentos, como o Seminario e o Collegio das Educandas.

Um dos seus primeiros cuidados foi a instrucção do Clero nas materias theologicas, para o que muito zelou o Seminario.

Empenhava-se por nomear Sacerdotes habilitados e idoneos para esse magisterio.

Assistia, quasi diariamente, as aulas; arguia mesmo os seminaristas. Tanta solicitude empregou, dizem seus coevos, que esse Seminario foi viveiro de illustres Sacerdotes, ornamentos do Clero brasileiro.

Foi aberto este Instituto a 18 de Novembro de 1864, sob as vistas immediatas de D. Luiz, que abandonou a sua residencia na cidade para fazel-a no Seminario.

N'elle o proprio Bispo leccionava geographia, emquanto a cadeira não foi provida de lente.

A 18 de Novembro de 1865 chegavam os dous Padres lazaristas: Pierre Chevalier Auguste, francez e Laurent Anrille, italiano: nomeados o 1.º reitor e o 2.º vice-reitor do Seminario (Peixoto de Alencar. Roteiro dos Bispos e Arcebispos do Brazil).

Por occasião das visitas pastoraes creou varias freguezias, capellas, curatos e comarcas ecclesiasticas, taes como: A de Nossa Senhora dos Remedios do Paraizinho; a de Nossa Senhora da Bôa Viagem, na povoação do mesmo nome; a de Santo Antonio, do Aracaty-assú; a de Santo Antonio da Bôa Vista, á margem do rio Jaguaribe; a de Santa Anna, da Catinga do Goes; a de S. Raimundo Nonato, da Varzea-Alegre; a de Nossa Senhora da Conceição, do Limoeiro; etc. (Peixoto de Alencar, Locacito).

Por falta de edificio appropriado luctou o Bispo com serios embaraços para fundar o Seminario. Para resolver este apuro, determinou ceder, temporariamente, o predio do collegio das Educandas; indo estas asyladas occupar, provisoriamente, um edificio de propriedade particular.

Começou, então, a funccionar o Seminario com as cadeiras de latim, francez, philosophia, eloquencia sagrada, historia sagrada, moral, dogma, geometria, geographia, liturgia e cantochão.

Prelado energico, soube manter a dignidade episcopal, não consentindo nas invasões do poder temporal contra as regalias da Egreja; deu regulamento aos Parochos, estabeleceu a disciplina ecclesiastica e propagou o ensino religioso; aconselhando aos Parochos a explicação do catechismo ás creanças das suas parochias.

Typo de caridade christã revelou-se fundando o Collegios das Educandas, no Outeiro da Prainha, contiguo á Egreja de N. Senhora da Conceição.

Este Collegio e o Seminario são as duas gemmas mais preciosas da sua fulgurante corôa, são as melhores provas das virtudes christãs deste humilde e sabio Prelado.

E por isso seu nome é repetido com grande respeito e acatamento, a sua memoria é venerada e será sempre honrada, como a de quem deu tão edificantes exemplos da maior elevação de caracter e nobreza d'alma.

Os seus inolvidaveis serviços, o seu temperamento meigo, brando e carinhoso conquistaram geral sympathia e amôr de seu rebanho.

D. Luiz possuia os dous principaes dons de um Bispo: caridade e humildade.

Quando presidente do Ceará, em 1865, o Snr. Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, actual Barão Homem de Mello, residia o virtuoso Prelado em uma casa particular, do Snr. José Antonio Machado, modesta demais para representar a elevada instituição do bispado.

O intelligente Presidente, não se conformando com tal simplicidade, levou ao conhecimento do ministro do Imperio, o Snr. Marquez de Olinda, esta circumstancia, e solicitou meios para adquirir um predio digno a esse fim. Attendido, foi posta a disposição do Dr. Homem de Mello a quantia de 100 contos de réis.

O honrado Presidente poz as suas vistas para um palacete e chacara, pertencentes á familia dos Mendes, que se estendia do fundo da Cathedral até o Seminario, na Prainha. Nomeou uma commissão de peritos, composta entre outros do saudoso Snr. José Francisco da Silva Albano, mais tarde, Barão de Aratanha.

Apreciada essa propriedade em 60 contos de réis, o Presidente mandou lavrar a escriptura de compra, e fazer no predio os necessarios reparos, e concluido tudo entregou-o ao venerando Bispo, que para elle transferiu a séde da sua Diocese.

E' o actual Palacio Episcopal do Ceará um dos melhores e mais elegantes palacetes da Fortaleza; muito meu conhecido. N'elle tenho estado muitas vezes para beijar a mão e abraçar o meu venerando

e illustre amigo o Exm. e Rvm. Snr. D. Joaquim José Vieira, respeitabilissimo Bispo d'aquelle Estado.

Já se tinha identificado cearense, porque cearense identifica se quem, como o virtuoso Bispo e eu, tem estado em contacto com os illustres filhos d'essa hospitaleira Terra; esperava vêr a producção do fructo de seu incessante labor, quando o sorprehendeo o Decreto de 15 de Novembro de 1879, que o elevava à dignidade de Arcebispo Metropolitano e Primaz do Brasil, como successor de D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, que havia fallecido no dia 6 d'aquelle mez e anno.

Relnctou em acceitar esse elevado cargo; chegou mesmo a vir à Côrte para pedir ao Governo Imperial dispensal-o.

Da Santa Sé, a quem se dirigio conseguio a renuncia; do Governo Imperial conseguiria si se conservasse no Ministerio seu discipulo e amigo o Snr. Barão Homem de Mello.

Esse honrado Ministro, porem, retirando-se do governo não teve occasião de servir àquelle, a quem como disse, já lhe tinha prestado outros serviços, quando presidente do Ceará.

Conformou-se o humilde Bispo. Resignado, despedio-se do seu amado Ceará e partio para a sua archidiocese.

Continuaria, sem duvida, a promover outros melhoramentos, a engrandecer a sua provincia adoptiva, si não fosse inesperadamente transferido para a Bahia.

Succedeo-lhe no bispado o venerando paulista D. Joaquim José Vieira, que foi sagrado a 9 de Dezembro de 1883 na Matriz nova de Campinas, onde era Vigario. S. Exc.ª Rvm.ª desembarcou na Fortaleza a 24 de Fevereiro de 1884.

Este respeitabilissimo Bispo é o idolo dos cearenses e de todos aquelles que como eu têm a fortuna de apreciar a pureza de seu caracter, o bom senso invejavel de seu procedimento. Quem, como

eu, de S. Exc.ª Rvm.ª se approxima, ha de forçosamente consagrar lhe amôr e profundo respeito.

Eu venero este santo varão.

A Princeza Imperial a Senhora D. Izabel, Condessa d'Eu, em 1888, em sua terceira regencia, galardoou os meritos e sentimentos altamente piedosos do venerando Arcebispo, nobilitando-o com o titulo de Marquez de Monte Pascoal.

Pouco gozou o nobre Marquez da graça imperial; tres annos mais tarde falleceu.

Foi uma das reformas politicas da Republica a separação da Egreja do Estado.

Como era de prever, não foi essa Lei bem recebida pelo Clero.

Todo o Episcopado brasileiro, sob a presidencia do Snr. Arcebispo Metropolitano Primaz da Bahia, reunio-se para protestal-a, em uma eloquente *Pastoral*, datada de 19 de Março de 1890.

Conservou-se no archiepiscopado até o supra mencionado anno de 1890, quando pedio renuncia d'essa alta dignidade, motivando soffrimentos physicos que o impediam de governar.

Falleceo no anno seguinte, a 11 de Março.

Dotado de fé inquebrantavel, demonstrou-a em suas *Pastoraes*, aconselhando ao Clero e aos Fieis a pratica da nossa santa religião.

Ministro dos altares, attrahia no exercicio de seu sagrado Ministerio o respeito do Povo pelas luzes da sua doutrina e pelo exemplo de uma vida edificante.

Foi sacerdote recommendavel pelo amôr ao seu episcopado, merecendo, por tal sorte, as mais respeitosas demonstrações de apreço de seus diocesanos.

Possuia virtudes eminentes, sendo uma d'ellas a mansidão com que dirigia seu rebanho no verdadeiro espirito da caridade evangelica; não escapando nunca de seus labios uma expressão de desagrado para com seus subditos.

D. Luiz foi um Prelado de muito talento e il-

lustração. Era tido por um dos Bispos mais sabios de seu tempo. Estudioso, escreveu varias obras :

O Romano, miscellanea dogmatica, moral, ascetica e historica. Marianna, 1851.

E' uma publicação periodica em que collaborou o bispo D. Antonio F. Viçosa.

Direito do padroado no Brasil ou reflexões sobre os pareceres do procurador da Corôa da sessão do Conselho de Estado de 18 de Janeiro e 10 de Março de 1856, por um Padre da provincia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1858. in-4.º

Carta pastoral saudando e dirigindo algumas exhortações aos seus diocesanos. Marianna, 1861, in-4.º

Consta ter dado á luz outras *Pastoraes*, em opusculos. Não as conheço.

Pastoral precedida da carta de S. Santidade Leão XIII aos bispos brasileiros, Bahia, 1888.

O Episcopado brasileiro ao Clero e aos Fieis da Egreja do Brasil. Rio de Janeiro, 1890. 80 pags., in-4.º

E' assignado pelo Arcebispo Metropolitano e por todos os Bispos do Brasil, determinando um triduo de preces com a maior solemnidade em todas as Egrejas parochiaes e mais Egrejas e capellas pela união de todos os catholicos e pela união da Egreja e do Estado.

Deixou ineditos muitos escriptos e notas preciosas; sermões, descripções de visitas pastoraes, etc.

Dr. A. da Cunha Barbosa.

(Da Academia Cearense e da Academia de Sciencias de Lisbôa)

